

15 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA

A aprovação da reforma da Previdência, com 379 votos favoráveis, ao mesmo tempo que significa uma vitória do governo também mostra o poder de Rodrigo Maia sobre a Câmara. O resultado foi possível devido ao esforço de Maia, e a proposta passou com alguns pontos flexibilizados, seja por pressão dos deputados da esquerda, seja de grupos específicos (policiais, professores etc). A pensão por morte ficará em pelo menos um salário mínimo se for a única renda do dependente principal. Para mulheres receberem a 100% do benefício, precisarão trabalhar 35 anos e não 40, como na proposta inicial.

No entanto, a reforma foi aprovada apenas em um turno. O segundo ficará para depois do recesso e, em seguida, o texto irá para o Senado. Se os senadores mexerem no projeto ele voltará para a Câmara. O atraso na votação é bom para a oposição, que ganha tempo para esclarecer a população quanto às perdas da reforma e denunciar a compra de votos, aos modos da velha política que o governo tanto critica.

Houve um novo vazamento do Intercept sobre a abertura de empresa por esposas dos procuradores para palestras sobre a Lava Jato, com o objetivo de ganhar dinheiro. Além do interesse político que a operação demonstra, o interesse econômico ficou explícito com essa revelação.

SOCIAL

A MP 881, uma “mini-reforma trabalhista” que altera em 36 artigos da CLT, precisa ser votada nas duas Casas até 10 de setembro para não perder a validade. Entre as principais mudanças promovidas está o fim do e-Social, a possibilidade de que a legislação trabalhista só seja aplicada em benefício de empregados que recebam até trinta salários mínimos, a autorização para o trabalho em domingos e feriados, sem necessidade de permissão prévia do poder público, e a facultatividade em se instituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) em determinadas situações.

Em breve será anunciada uma reforma para as universidades públicas, com o nome “future-se”. Uma reunião entre o Ministério da Educação e os reitores das universidades federais deverá especificar detalhes do plano, que sugere o fim da gratuidade de alguns cursos ou pós graduação.

O governo anunciou ainda um plano pomposo de investimento na educação pública, mas, ao mesmo tempo, tem cortado o orçamento da área. Por exemplo, fala em construir mais 108 escolas cívico-militares até 2023 (hoje já há 203), incluir 1,7 milhão de crianças em creches, ampliar a banda larga em escolas e o ensino integral. Hoje gestores municipais e estaduais deparam com cortes de recursos para essas mesmas áreas. Mas, com esse plano e a reforma que vem aí pra educação superior, o governo sai do projeto puramente ideológico e efetivamente propõe algo (apesar de, obviamente, as propostas partirem de um dado ponto de vista). Estão previstos mais cortes para universidades e institutos federais, com perda acima de um milhão de reais.

ECONOMIA

A expectativa de crescimento do PIB caiu pela vigésima semana consecutiva, agora com projeção de 0,81%.

O indicador antecedente do PIB (IBC-Br) registra avanço de 0,54% na passagem de abril para maio, depois de quatro meses seguidos de queda. A análise por setor de atividade revela a indústria ainda em queda (-0,2), os serviços estagnados e o varejo ampliado com crescimento de 0,2%.

O governo anunciou que pretende apresentar uma proposta de reforma tributária que deve diminuir ainda mais o peso dos impostos diretos e ampliar dos indiretos, que deverão ser unificados em torno de um novo IVA.

Apesar do avanço das reformas ultraliberais no país, uma pesquisa realizada junto a empresários pela Markit revela aumento do pessimismo e diminuição das intenções de investimento e contratações. Em uma escala que vai de -100 a +100, o otimismo caiu de 66 pontos em fevereiro para 47 pontos em março. Caiu também a intenção de contratar e investir, apesar da agenda francamente favorável ao mercado.

INTERNACIONAL

A indicação de Eduardo Bolsonaro para embaixada americana, ainda não oficial, deve abrir nova disputa entre o Executivo e o plenário do Congresso para aprovação e já gerou muita polêmica. A indicação pode significar uma reorganização da direita no mundo e das posições do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU).



RESUMO

Nº 84 - DE 08 A 14 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA

10/07 - Um Brasil para exploração exclusiva de ruralistas e milicianos

Questionado sobre a recente fala do Papa Francisco sobre a Amazônia, o presidente Bolsonaro respondeu que "o Brasil é uma virgem que todo tarado de fora quer", associando a figura do líder da Igreja Católica a um contexto sexual. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

08/07 - Na ditadura, imprensa foi alvo de terrorismo de direita

"Não boto bomba em banca de jornal e nem em colégio de criança, isso eu não faço, não". O recado de João do Santo Cristo na música Faroeste Caboclo, do Legião Urbana, faz referência à série de atentados da extrema direita e de setores da "linha-dura", especialmente nos anos finais da ditadura no Brasil. [Continue lendo aqui](#)

09/07 - Homenagem a heróis operários celebra a história não-oficial

As grandes emissoras de televisão não mostram. Os livros de história distribuídos nas escolas não contam. As ricas exposições fotográficas, organizadas por institutos privados, ocultam. Os governos conservadores fingem ignorar. Mas a verdade é que Eunice Longo dos Santos e Raphael Martinelli são duas figuras extraordinárias, cujas histórias ocupam papel incomum na vida da cidade de São Paulo e do Brasil, por serem protagonistas na organização de mobilizações populares que até hoje exercem influência. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

09/07 - Desmatamento sobe e Fundo Amazônia pode acabar

Em junho de 2019, houve um aumento de 88% do desmatamento da Amazônia em relação ao mesmo mês do ano passado. Durante o mês de junho, os dados do Sistema de Detecção do Desmatamento na Amazônia Legal em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), também apontaram para um desmatamento em torno de oitocentos quilômetros quadrados na Amazônia. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

10/07 - Direita vence Syriza nas eleições parlamentares da Grécia

O conservador Kyriakos Mitsotakis venceu as eleições parlamentares na Grécia do último domingo, dia 7 de julho. Seu partido, o Nova Democracia, obteve 39,85% dos votos e a maioria absoluta no Parlamento (158 cadeiras de 300). De acordo com a lei grega, o partido que vence "ganha um bônus" de mais cinquenta cadeiras no parlamento. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

10/07 - Reforma da Previdência pode ter efeitos negativos no PIB

Pela 19ª vez consecutiva, o *Boletim Focus - síntese das expectativas de mercado* - reduziu a expectativa de crescimento do PIB de 2019. Com mais da metade do ano já tendo passado, espera-se agora que o país cresça 0,82% neste ano de 2019. [Continue lendo aqui](#)

CULTURA

13/07 - Público da Flip venceu fascistas em Parati e assiste Glenn e Duvivier

O título deste texto tem um tom de guerra. Infelizmente, foi esse mesmo o clima que apoiadores do governo tentaram impor na noite de 12 de julho em Parati, durante a Festa Literária Pirata das Editoras Independentes (Flpei), que acontece em paralelo à Flip, maior feira literária do país. [Continue lendo aqui](#)

AGENDA

10/07 - Fundação lança novo edital para seleção de pesquisadores

A Fundação Perseu Abramo lança neste 10 de julho o terceiro edital para selecionar voluntários que serão parte da Rede Nacional de Pesquisadores Associados (RNPA), com o objetivo de constituir uma rede de pesquisa sobre a realidade brasileira. [Continue lendo aqui](#)

10/07 - Curso de formação em cultura está com inscrições abertas

Estão abertas até o dia 02 de agosto as inscrições para o curso de educação à distância "Formação Cultura", iniciativa da Secretaria Nacional de Cultura (SNCultura) do Partido dos Trabalhadores (PT), em parceria com a Fundação Perseu Abramo (FPA). [Continue lendo aqui](#)